Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 1991.

OF. N.º

Aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e hum (1991), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e secretariada pelos senhores Walter Augusto Soares e Milton Marino. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 4ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Pequeno Expediente. Requerimentos nºs 57 e 58/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº 59/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli solicitando a inserção na ata dos versos publicados no Jornal "A Época" feitos por um morador do Jardim Primavera, como segue: "Versos para Reclamar - Um morador do Jardim Primavera esteve em nossa redação para trazer uma reclamação ao prefeito em forma de verso. Ele quer o asfaltamento do Jardim e faz a reivindicação rimando. Uma maneira bem comportada e até poética de pedir, sem ofender. Eis aqui os versos: Neste jornal preferido, Como em uma carta oficial, Nós fazemos nosso pedido, Ao Prefeito Municipal. Excelentíssimo Sr. Prefeito, Dirijo-me a vossa autoridade, Para lhe pedir o que é direito, e de muitíssima necessidade. Quando ainda candidato, Tal promessa nos fez, Hoje está no mandato, Isso não faz só um mês. Sabemos que é homem justo, Demonstrou isso anteriormente, Tratando a todos com bom gosto, Até se elegeu novamente. Nós não temos nada contra, Nisto até vemos graça, Entre tantas afrontas, Vemos a reforma da praça. Nosso problema será resolvido, Para isso estamos a espera, Com o nosso simples pedido, "pavimente o Jardim Primavera". Quando chove nesta vila, Para nós é um grande drama, Ou fica em casa com a família, Ou lá fora dentro da lama. Uma outra grave notícia, Que precisa lhe ser divulgada, É que a árua, a nós vitalícia, Só chega de madrugada. Nosso bairro está crescendo, Vejo

(Vejo) diversos construtores, Mas eu lhe estou escrevendo, Em nome de todos os moradores. Desde já lhe agradecemos, Por estar perto o fim da espera, Desde então nos subscrevemos, Nós, do Jardim Primavera. (JORLUSA)." Requerimento nº 60/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimentos nºs 63 e 64/91, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimentos nºs 65 e 66/91, de autoria do vereador Milton Marino. Requerimento nº 67/91, de autoria do vereador Milton Marino. A pedido do vereador Elízio Ignácio da Rocha e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as seguintes palavras do pronunciamento do vereador Sílvio Fernando de Carvalho Chicarelli: "Está contaminada a água do poço que o Sr. Prefeito furou. Ótimo. Muito Ótimo". Requerimento nº 68/91, de autoria do vereador Milton Marino. Requerimentos nºs 69 e 70/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli.Requerimentos nºs 71 e 72/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 73/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Usaram da palavra diversos vereadores. A pedido do vereador Sílvio Fernando de Carvalho Chicarelli e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as seguintes palavras do pronunciamento do vereador Elizio Ignácio da Rocha: "Se este vereador tivesse má fé, má fé, má intenção, eu votaria contra, pediria aos companheiros, e cada um vota de acordo com a sua consciência, cada um tem o direito de seu voto, rejeitaria se fosse o caso". A seguir a pedido do autor do presente Requerimento e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras: "Se não constar na lei uma obrigação da administração municipal do PSDB cumprir o que está na lei, porque quando o indivíduo não cumprir nem as promessas de campanha nós começamos a colocar na lei, aí nem a lei não querem cumprir também, aprovadas por esta Casa, alguém questiona que não tem dinheiro, nós estamos aqui com o Boletim de Caixa: na sexta-feira tinha 33 milhões de cruzeiros, tem que repassar às entidades em torno de 07 milhões de cruzeiros, ainda sobra muito dinheiro, alguém está questionando, tentando questionar que teria que dar 29 milhões à Santa Casa. Dá se quiser, como nunca deu não vai dar agora também, Santa Casa pode repassar aquilo que ela necessita para fechar o mês, aliás, deveria estar fazendo isso desde janeiro, mas não o fez, já deveria estar fazendo isso desde fevereiro, mas não o fez, deveria estar fazendo este mês, não está fazendo. Infelizmente essa é a realidade. Então a administração municipal do PSDB, e eu estou com um Boletim do PSDB que vou ler no Grande Expediente, onde fala que é um partido

(é um partido) preocupado com os interesses do povo, mas só no discurso, porque na realidade eu não vejo preocupação alguma, a preocupação que eu vejo são os jogos de palavras, tentar levar o povo na conversa, quando na realidade tiveram tempo suficiente, porque são pessoas de copa e cozinha do Sr. Prefeito, tiveram tempo suficiente para pedir a ele para repassar essas verbas, eu sou testemunha, que fiquei ao lado de telefone de pessoas de entidades telefonando para a Prefeitura, desde janeiro pedindo essa verba, a semana passada eu fiquei ao lado de um Presidente de uma entidade que pediu essa verba, e a pessoa do outro lado disse: vai prevalecer a cabeça do Prefeito, não o que está na lei. Então quer dizer que o Prefeito fez isso de maneira premeditada, ele não pagou porque não quis, e hoje arrumou as suas malas e levantou vôo, como um tucano sem asas, desesperado. Por que ele levantou vôo? E ele sabia que hoje nesta Casa ía ser discutido esse Requerimento, porque foi telefonado à Prefeitura e foi comunicado, e foi questionado. Então isso é coerência? Eu peço aos senhores vereadores que votem favoráveis, mas se porventura esse Requerimento for rejeitado não tem problema algum, amanhã ele será entregue da mesma maneira aos órgãos competentes. Por que? Chegou a hora de dar um basta nesse desrespeito à legislação em Pompéia, chegou a hora de dar um basta. Não é possível os Senhores vereadores de todos os partidos ficarem calados, dizendo amém, amém, amém, e o Sr. Prefeito usando e abusando das suas faculdades de descumprir as leis." Indicação nº 56/91, de autoria do vereador Massao Hayashi. Indicações nºs 57 a 62/91, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs 63 a 66/91, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações nºs 67 a 70/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicação nº 71/91, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações de nºs 72 a 91/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 92 a 94/91, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicação nº 95/91, de autoria do vereador Milton Marino. Ofícios de diversas Secretarias, do DER/Bauru e da CETESB respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofício do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Pompéia encaminhando o Balancete referente ao mês de dezembro/90. Ofício 590/91, da Câmara Municipal de Tupã solicitando apoio ao Requerimento nº 02/91, de autoria do vereador Nelson Teixeira Lacerda. Aprovado por unanimidade. Ofício 12/04/91, da Câmara Municipal de Ourinhos solicitan

(solicitan-) do apoio ao Requerimento nº 37/91, de autoria do vereador Susumo Ikuno. Ofício Circular nº 02/91, da Câmara Municipal de Sertãozinho solicitando apoio à Moção nº 07/91, de autoria dos vereadores José Manoel Rodrigues Braz, José Osvaldo Capelotto, Osvaldo Pontes, Renato Pavan e Rogério Magrini dos Santos. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário para fazer considerações a respeito de dois assuntos: sobre reuniões que estão sendo feitas para resolver sobre a ajuda de custo que a Prefeitura dará no transporte de alunos para Marília, bem como sobre a possibilidade de se colocar lajotas nas vias públicas do Jardim Primavera, esclarecendo que a Empresa Guaxima deixa a desejar no trabalho de perenização das ruas da cidade. Neste momento usou do aparte o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, dizendo, entre outros comentários, que as aulas já começaram e ainda não foi resolvido o problema do auxílio no custo do transporte dos estudantes, comentando também a respeito da Empresa Guaxima. A seguir o vereador Álvaro encerrou as suas palavras dizendo que a sua obrigação está sendo cumprida, e compete ao Sr. Prefeito resolver o problema dos estudantes. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha inicialmente contestando a respeito de comentários nesta Casa de que o mesmo é contra o povo e entidades e a favor do Sr. Prefeito. Esclareceu que os seus serviços prestados à comunidade não são comentados, que só apontam os seus defeitos. Após aparte do vereador José Marques Campoy, o vereador Elizio finalizou o seu pronunciamento dizendo que aceita críticas, mas que não se esqueçam das virtudes, que ajam com coerência, esclarecendo que a população sabe julgar aquele que está imbuído de boa vontade. Pela seqüência usou da palavra o vereador José Marques Campoy primeiramente comentando sobre os Requerimentos de sua autoria apresentados nesta Sessão, onde solicita ao Sr. Promotor de Justiça de Pompéia e ao Sr. Presidente do Tribunal do Estado apurarem a responsabilidade do Sr. Prefeito pelo descumprimento da Lei Municipal 1430, bem como solicitando ao Sr. Prefeito informar se já definiu em que logradouro ou via pública colocará o nome da saudosa professora Maria Magdalena Bronhare. Continuando fez a leitura de uma carta de um cidadão que o agradeceu sobre uma reivindicação que há dois anos lutou para conseguir da atual administração e só agora foi lembrado, e encerrou o seu discurso lembrando que em 1989 o vereador

(o vereador) Norivaldo Poite Cassaro citou que Pompéia teria água em ambundância, esclarecendo que até hoje isso não aconteceu. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o vereador Nelson O. Louvisão Mattiazzo inicialmente tecendo críticas à atual administração no tocante às precárias condições das estradas municipais, que foram adquiridas várias máquinas e não resolvem esse problema, gastando o dinheiro público com obras desnecessárias. A seguir citou várias promessas como: incentivo ao esporte, estrada vicinal Pompéia/Novo Cravinhos, padaria municipal, que as mesmas até hoje não foram cumpridas. Neste momento usou do aparte o vereador José Marques Campoy esclarecendo que é intenção do futuro Governo Estadual construir estradas e pontes municipais. A seguir usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter para esclarecer que quando usa da palavra nesta Casa usa da maneira mais sincera possível, que não criticou o vereador Elizio e sim o alertou quando usou da palavra no Pequeno Expediente. Discorreu também que sempre trabalhou em prol da população, motivo pelo qual foi reeleito. Neste instante usou do aparte o vereador Silvio F. de C. Chicarelli para fazer considerações sobre a horta comunitária. Usou do aparte também o vereador José Marques Campoy solicitando ao vereador Elizio separar a função de radialista do vereador. Finalizando o Grande Expediente usou da palavra, por breves minutos, o vereador Osmar Zamariolli, para fazer comparações entre as administrações passada e atual, esclarecendo que Pompéia atualmente não está progredindo, esclarecendo que foram feitas várias obras na gestão passada, ao contrário da atual. Após aparte do vereador José Marques Campoy, onde comentou sobre providências que precisam ser tomadas no pátio da Fepasa, o vereador Osmar Zamariolli finalizou o seu pronunciamento também citando exemplo sobre melhorias que precisam ser feitas na Estação Ferroviária. Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de REsolução nº 01/91, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges que "Altera o Regimento Interno: (acrescenta parágrafo ao art. 77)". Colocado em discussão usaram da palavra diversos vereadores. Colocado em 1ª votação fica aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presen-

(a presen-) te ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO